

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda do Município de Petrópolis, realizada no dia 27 de Fevereiro de 2014, na Sede da Representação Regional da FIRJAN na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, situado na Rua D. Pedro I, nº 579- Centro, nesta Cidade, com a presença dos Conselheiros Efetivos e Suplentes, conforme lista em anexo. O Presidente Sr Jorge Maia, após ter verificado a lista de presença e constatado a existência de quorum, deu por iniciada a presente reunião às 10:35min. O Presidente Sr. Jorge Maia, iniciou a reunião às 10:35min, agradecendo a presença de todos, mencionando o primeiro ponto de pauta “Reativação do Crédito Cidadão”, assunto pelo qual o conselho vem discutindo em várias reuniões anteriores, explicou a contribuição deste programa em nossa cidade dando oportunidades as pessoas na ampliação dos seus negócios, seja através de compra de matéria prima, ou maquinários, enfim suportes necessários para que possam buscar sua própria autonomia. O Presidente explicou como foi o encerramento do convênio com o SEOP, e o tempo que levou para o tal encerramento, a partir de então a Setrac começou a buscar novas OSCIP's, para dar continuidade ao Programa.” Conseguimos uma Oscip de Petrópolis e começamos a trabalhar junto com a procuradoria, controle interno, auxiliando no que fosse necessário para elaboração do plano de trabalho, enfim todos mecanismos para darmos inicio ao Programa. Sendo que uma semana antes de firmarmos nosso convênio o presidente da Oscip nos procurou informando que após conversa com seu jurídico não era do interesse da mesma firmar o convênio com a prefeitura. Começamos a fazer um planejamento, como uma nova metodologia para o referido programa, envolvendo Setrac e outros setores da prefeitura e estipulamos prazos e metas para a abertura desse equipamento.” O envolvimento do COMTER nesse programa será fundamental, seja como, órgão fiscalizador e de certa forma acompanhando todas as ações, desde o contato inicial até a finalização do processo. Com a criação do FUNTRAB, todos os recursos destinados a este programa estarão aportados a esse fundo.” Ressaltou o Presidente. O Presidente Sr. Jorge Maia continuou sua explanação explicando que nos trabalhos realizados com outros segmentos, foi entendido que o ordenador deste fundo poderá ser o presidente do

COMTER e não o Secretário do Trabalho Assistência Social e Cidadania.”Temos que amadurecer essa situação, pois hoje o presidente esta representando o governo, mais daqui a uns meses teremos nova eleição e a responsabilidade será que ser dividida por outros representantes e eleitos a presidência” falou Sr. Jorge Maia. Explicando ainda que foi elaborado um esboço da resolução para dar andamento a todo esse processo , que será lido nesta plenária , votado e após será passado para nossos advogados conselheiros Sr Ernane e Sra. Luana e também à todos os conselheiros que de alguma forma possam estar nos ajudando para darmos sequencia a todo esse processo. O Presidente leu a resolução com as normativas iniciais e mudança da metodologia do programa, enfatizando o envolvimento do COMTER nesse programa junto com a Setrac. “Se for preciso contratar um corpo técnico neste primeiro momento para que nos de suporte com relatórios e análises dos contratos para que desta forma nos ampare tecnicamente não haverá impedimentos para essa possível contratação , pois no final do exercício teremos que estar prestando conta de tudo que foi passado pelo fundo” disse o Presidente. Explicou que a única diferença entre a “Agencia do Crédito Cidadão para com os Bancos será a burocracia, mas a responsabilidade será a mesma, e a importância do assessoramento em gestão junto aos quem for liberado o crédito, para que possamos continuar com um índice de inadimplência baixo, o Presidente fez várias explicações sobre o referido “programa” e seu funcionamento, e o ordenador do FUNTRAB. O Sr. Luiz Claudio falou sobre a importância dessa discussão, mais acha muito difícil o funcionamento dessa logística em relação ao ordenador ser o Presidente do Comter, tendo em vista a disponibilidade de tempo, entre outros, ao seu modo de pensar o Secretário de Trabalho, Assistência Social e Cidadania quem deveria ser o ordenador do FUNTRAB. O Sr. Camilo Garrido concordou com o Sr. Luiz Claudio, e ainda deu como sugestão que fosse elaborado pela Secretária Executiva um Kit com as leis que regem o COMTER, falou sobre o CNPJ, e toda a burocracia quanto a documentação do ordenador se o qual fosse o presidente do Comter, sem contar com cartórios etc..., ele também concorda com o Sr. Luiz Claudio que ordenador do FUNTRAB seja o Secretário de Trabalho Assistência Social e Cidadania , falou sobre a

implantação de critérios que terão que ser elaborados e remetidos a uma plenária para votação , mas esses critérios poderão amparar tanto o corpo técnico quanto ao próprio COMTER.” Após aprovação de todos os relatórios técnicos, após esgotarmos todos os critérios , será remetido ao ordenador do FUNTRAB, a listagem dos contemplados ao recebimento do Crédito Cidadão, para que possa estar assinando os cheques que serão entregues aos clientes da agência”, falou Sr. Camilo. O Presidente informou que o Plano de Trabalho pode dar amparo a esses critérios que serão discutidos e implantados pelo Comter. “Assim que terminarmos toda a documentação com respaldo dos meios jurídicos para a reativação do Programa , e com a grande procura desses créditos estaremos licitando uma empresa para que possa estar fazendo um trabalho de excelência, apresentando a esse conselho através de relatórios técnicos entre outros. O Sr João concorda com os conselheiros Luiz Claudio e Camilo, disse que se preocupa com essa logística do ordenador do FUNTRAB e que esse acompanhamento deve ser feito pelo conselho, por isso a importância da presença dos conselheiros nas plenárias, no que se diz ao ordenador ele concorda que deverá ser Secretario de Trabalho. A Sr. Simone Oliveira explicou que todas as reuniões do Comter tiveram quorum , e no momento que não tiver o número suficiente não será possível ter reunião. O Sr. João falou da importância dessa mobilização para que tenha quorum principalmente em reuniões que forem analisadas a documentação dos Créditos que não pare o processo para conta da falta da presença dos conselheiros. O Sr. Ernane disse que têm questões à serem discutidas, a primeiro é um conselho fiscal , então sugeriu ao Presidente que fosse votado a Resolução, e em outras plenárias fossem sendo trabalhado um regimento interno para amparo ao “ Programa Crédito Cidadão” , desmembrando tudo que foi conversado aqui, sendo detalhado em um documento após publicado, senão o processo não anda. O Sr. Aníbal disse não ter medo de desafios , mas tem uma preocupação como disse Sr. Luiz Claudio em relação ao ordenador , sendo que muitas vezes o presidente seja ele qual for a bancada empregado ou empregador , todos tem horários muito complicados e com isso pode “atrapalhar “ todo o processo fazer com que a demora da aprovação destes créditos, desmotive a quem esta solicitando ,” se eles estão solicitando crédito e

porque estão precisando” , desabafou Sr. Aníbal, também concorda com outros conselheiros que o ordenador do FUNTRAB, deveria ser o Secretário. O Sr. Ary disse que o foco não pode ser assinatura do cheque e sim a profissionalização da gestão, e o operacional, “Como queremos a transparência não podemos estar transportando esse operacional para dentro do conselho, em minha visão o sucesso do fracasso do programa é muito maior, trazendo essa atribuição para o Comter, a demora será ainda maior, e de alguma forma emperrar todo um programa, criando empecilhos para esse solicitação, ninguém aqui tem tempo hábil para essa gestão , temos que identificar os critérios e passarmos para a instituição financeira vencedora essa competência , quem de fato é de direito, a nossa parte é saber como será licitado , elaborar esses critérios, acompanhar e fiscalizar o trabalho da instituição, mais quem tem que analisar esses créditos deverá ser a instituição e a nossa parte será analisar os relatórios para que no final de cada exercício possamos estar respaldados, prestando contas e tendo nossos contas aprovadas “, desabafou Sr. Ary. O Presidente disse concordar com o Sr. Ary , mas dentro das propostas do regimento interno poderemos inserir que as ações deverão ser dinamizadas pelo gestor e que o mesmo estará submetendo todas as ações ao conselho que terá entre suas atribuições acatar ou rejeitar. O Secretário terá uma grande responsabilidade em ser ordenador do Fundo, ele só poderá acatar tal solicitação desses créditos mediante a parecer do conselho e do conselho gestor e fiscalizador do Comter. O Presidente deu prosseguimento e colocou em votação a Resolução, sendo aprovada por todos conselheiros em unanimidade, deixando claro na votação que a Resolução poderá sofrer alteração pelo corpo jurídico, e controle interno, logo após será publicada em D.O. O Presidente solicitou a todos apoio para implantação do Regimento Interno do Crédito Cidadão, pedindo que fosse retirada do Conselho o mais breve possível uma comissão para trabalhar nesse Regimento. Aproveitou o momento para parabenizar e agradecer todos os conselheiros pelo comprometimento e pelo avanço de todas nossas ações. Passando para o segundo ponto de pauta, preparativos do II Seminário Comter “Mulheres Empreendedoras” o Presidente Sr. Jorge Maia, solicitou que a Secretária Executiva Sra. Simone Oliveira apresentasse à todos os

conselheiros presentes, o material de divulgação, informando todos os tópicos. A Sra. Simone Oliveira informou que a programação foi elaborada pela Comissão, aproveitou o momento para agradecer o empenho dos Conselheiros membros da Comissão Organizadora do Seminário, Sra. Silvia Guedon, Sr. Camilo Garrido, Sr. Luiz Claudio, Sr. Ary Pinheiro, Sr. Aníbal dos Prazeres, Sra. Celia Matta e Sra. Mônica Leão. Após apresentação o material de divulgação e a programação e anotação de algumas correções, foi aprovada o material de divulgação e a programação por todos conselheiros em unanimidade. Foi passado pela Secretária Executiva para ciência de todos que no dia 19/03 haverá uma Reunião Preparatória com as mulheres que farão parte da roda de conversa, ainda ficando por definir os nomes das mulheres que participaram nas Rodas de Conversa em reunião da comissão, no dia 07/03 às 9h na Firjan. O Presidente Sr. Jorge Maia deu por encerrada a reunião extraordinária às 12:48, sendo a presente Ata lavrada por mim Sra. Simone Oliveira Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda e assinada pelo Presidente Sr. Jorge Maia e após sua aprovação deverá ser assinada pelos demais conselheiros.